

# Bruna Beber – 131

Sempre limpo os pés antes de entrar  
no sono e aí um frango inteiro lindo  
e cru me tira para dançar

O filme é a revolta dos folclores e o mundo  
se carameliza em bosta, toda vaca  
é gordona e a terra cinza de papel

Os prédios têm mais nome de mulher  
que nome de homem, e o azul é o azul  
céu do centro-oeste brasileiro

Uma TV a flores ligada  
na cena de um mandacaru  
nascendo no dedão do pé

Bate aquela vontade de voar  
e de descer a escada de barriga  
pelo corrimão, cair de cara e morrer

Mas tomar distância num copo de pinga  
beber leite pra brincar, depois pinga  
depois distância de novo e cantar

A cabeça suja é boa para as coisas  
que fazemos em cima dos castanheiros  
por exemplo nada, e também um poema.

**Bruna Beber, Ladainha**